

sivo do tumor de modo algum se deixou dominar por qualquer dos methodos de tratamento já suggeridos e experimentados. O doente pediu então a operação que foi praticada a 6 de Junho de 1877. Fez-se a incisão na linha alva, extendendo-se de quatro pollegadas acima até quatro pollegadas abaixo do umbigo. Havia algum liquido na cavidade abdominal; adherencias recentes aos intestinos foram vagarosamente desfeitas, e os pontos sangrentos presos por ligaduras phenicadas. Revirado o órgão encontraram-se fortes adherencias ao diaphragma e que causaram serias difficuldades. O pedículo e o epiploon gastro-splenico, incluindo os vasos calibrosos, foram ligados por secções. A remoção do órgão se fez sem que dos vasos splenicos cortados cahisse sangue na cavidade. Na extremidade inferior da incisão foi introduzido um tubo de *drainage*, e applicado o apparelho usual na secção abdominal. O doente voltou a si da etherisação, porem d'ahi a pouco entrou a vomitar e fazer esforços para isso, e estes esforços seguiram-se de escorrimento de sangue pelo tubo. A despeito de todos os cuidados, o doente gradualmente foi se abatendo e morreu duas horas e meia depois de concluida a operação. Não se fez a autopsia. (*Pacific Medical and Surgical Journal* Dezembro de 1877. *The Medical Record* Março 16 de 1878).

Phleumão suppurado do ligamento largo esquerdo e da pequena bacia; drenagem abdomino-vaginal.—Em sessão da Societé Chirurgie, a 27 de Fevereiro de 1878, o Sr. Gillete apresentou sob este titulo uma curiosa observação, cujo resumo é o seguinte:

Uma negra de 25 annos, menstruada a 12, depois de um parto que teve lugar em Novembro de 1876, queixava-se de dores continuas na parte inferior do ventre e na região lombar. Examinada em 10 de Agosto de 1877 ella offerecia todos os symptomas de um phleumão latero-uterino esquerdo. No fim de alguns dias, o exame das urinas denunciou a presença de uma grande quantidade de pus. Era evidente que o foco tinha se aberto espontaneamente na cavidade vesical; mas em consequencia desta abertura accidental, os symptomas locais e geraes, em vez de decrescerem como ordinariamente acontece, augmentaram de intensidade. A 23 de Setembro, o Sr. Gillette

observou um augmento notavel do ventre mormente na parte inferior. Pela apalpação e pelo toque achou um tumor que occupava a excavação pelviana e toda a cavidade prevesical soto posta aos musculos rectos do abdomen. Acima da symphise pubiana havia edema e fluctuação. Depois de ter feito na região hypogastrica uma punção com o trocate explorador, o que deu logar a sahida de uma certa quantidade de pus e confirmou o diagnostico, o Sr. Gillette praticou uma incisão de quatro centimetros na parede abdominal quatro dedos acima do pubis. Escoou-se cerca de um litro de pus cremoso, espesso, sem máo cheiro e mistarado a um pouco de sangue. Por uma sonda grossa de caoutchouc, introduzida até o fundo do sacco pelviano passou-se a fazer diariamente injeções com chloral. Deram-se algumas melhoras locais, os symptomas geraes, porém, continuaram e até cresceram de intensidade. A temperatura elevou-se a 41°—O Dr. Gillette, reconhecendo que o pus escoava-se mal, tirou a sonda, fez sahir uma grande quantidade de pus accumulado no foco, e julgando insufficiente a abertura, praticou a *drenagem abdomino vaginal* do modo seguinte: Introduziu pela abertura hypogastrica o grande trocate curvo de Classaignac, imprimindo-lhe uma direcção profundamente a esquerda; ao tempo que procurava com o index a extremidade do instrumento no fundo da vagina. Sentida a extremidade do instrumento elle impelliu com precaução o cabo para fazer sahir a ponta na vagina. Conservando a canula, fez passar o tubo, cujas extremidades foram fixadas n'abertura abdominal e na vulva. Desde então o pus escoou-se livremente e trouxe sensivel melhora. Praticada a operação a 8 de Outubro, a 10 de Novembro toda a suppuração tinha cessado. Tirado o tubo, verificou-se uma retracção consideravel do sacco purulento. As regras reapareceram a 15. As urinas se tornaram normaes e não continham pus. Cessaram as dores. O utero era pouco movel; entretanto nenhum vestigio de tumor restava na região hypogastrica ou na cavidade pelviana, a 19 de Dezembro, quando a doente se retirou.

Gazette Medicale de Paris, 16 de Março de 1878.

Caso extraordinario de calculos urina-
rios.—Refere o Dr. Mac Gregor um caso singularissimo pelo